

A GEOGRAFIA DO MEU LUGAR: AS AÇÕES DAS MULHERES NEGRAS DO CARIRI NA CONSTRUÇÃO DE UMA GEOGRAFIA ESCOLAR

ST – Por uma Geografia das Africanidades: Educação, ensino e transformação social.

Maria Natalha de Lima Grande¹
Universidade Regional do Cariri – URCA
natalha.grande@urca.br

Samuel Feitosa Alves²
Universidade de Regional Cariri – URCA
Samuel.feitosa@uca.br

Resumo

O ensino de Geografia vem exigindo uma maior discussão sobre as mudanças entre a natureza e sociedade, mas também de sequelas históricas, sobre o racismo e o mito da democracia racial. Desse modo, os conteúdos escolares precisam seguir uma linha na qual haja uma discussão pautada crítica a partir de fundamentos da Geografia Negra. Partindo dessa conjectura, este trabalho tem como objetivo refletir as ações produzidas pelas mulheres negras da região do Cariri cearense e como isto pode influenciar na metodologia/ didática da geografia escolar. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi de natureza qualitativa, percorrendo uma investigação descritiva sobre a temática retratada. Como resultado podemos ver que as mulheres negras produzem espaços e práticas espaciais, como é visível em espaços agrários, quilombos e bairros negros. Nesses locais, a relação com a natureza, dinâmicas sociais, culturais, econômicas e políticas partem da liderança das mulheres, que instruem as vivências para um compromisso ancestral. Dessa forma, ao trabalhar o movimento de mulheres negras como uma metodologia de ensino para a disciplina de geografia, podemos readequar a aprendizagem a partir do ponto de vista das ações que são desenvolvidas para além da sala de aula, isso de fato se torna necessário como fonte de estímulo para os alunos e inovação nas práticas educativas do ensinar geografia.

Palavras chaves: Ensino de geografia, Educação antirracista, Mulheres negras.